Após fiscalizações, conselhos direcionam 4.533 denúncias a órgãos governamentais

Segundo o chefe do DGEP do Cofen, os encaminhamentos que requerem adoção de providências junto às instituições visam garantir estrutura e segurança aos atendimentos

Atualmente, o foco das ações de fiscalizações realizadas pelo Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem está no atendimento para casos de COVID-19. Elas visam propiciar maior segurança aos profissionais de Enfermagem quanto à disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em quantidade e qualidade adequadas às demandas da assistência e com a estruturação dos serviços e o dimensionamento de recursos.

Até 31 de maio, foram abordadas quase 11 mil instituições com serviços de Enfermagem para verificar as condições de atendimento aos pacientes com diagnóstico suspeito/confirmado de COVID-19. As ações alcançaram mais de 1 mil profissionais de Enfermagem. Também foram realizados quase 60 mil atendimentos pela fiscalização por telefone e por e-mail para esclarecimentos de dúvidas e orientações aos profissionais que recorreram ao Conselho desde o início da pandemia.

Nas instituições inspecionadas foi constatado um déficit de 19.305 profissionais de Enfermagem, sendo 6.815 Enfermeiros e 12.490 técnicos/auxiliares de enfermagem. Até o momento já foram afastados 22.588 profissionais de enfermagem com sintomas suspeitos de contaminação por COVID-19. Desses, 18.753 foram testados, representando um aumento de 70% de testagens nos últimos 15 dias. Já foram registrados 165 óbitos de profissionais de Enfermagem.

Figura 03 - Déficit de Profissionais de Enfermagem para atuar nas Instituições inspecionadas
ENF
TE/AE
742
1178
1870
3732
623
1217
2708
4322
872
2041

Figura 06 - Denúncias RECEBIDAS na Fiscalização
Denúncias Recebidas - nº explícito na Figura
Denúncias Apuradas